

Incentivo à Leitura

Boas Iniciativas

Arte e Cultura

Esporte

Saúde

ATIVIDADES CRIATIVAS E DIFERENCIADAS PROMOVEM APRENDIZAGEM



As escolas que receberam o Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - já compreenderam a importância de privilegiar a aprendizagem dos educandos e, com isso, perceberam a necessidade

de criar estratégias pedagógicas diferenciadas e atrativas, trazendo para aprendizagem o aspecto lúdico e a participação ativa dos envolvidos no processo de construção de conhecimentos!

aconteceu no

blog

ESPORTE



Ação

A Escola Municipal Otaviano Alves aproveita a localização geográfica no coração da Chapada Diamantina para promover o Esporte e a aprendizagem! Veja!

página 7

SAÚDE



Ibitiara

Palestras e demonstrações constantes sobre escovação e prevenção tem alertado crianças e jovens para os perigos da cárie em Ibitiara!

página 8



Incentivo à Leitura

Confira os projetos que estão sendo realizados nessa área!

página 2

Tracuateua / PA



Sequência didática: brincando com parlendas

Considerando o uso da leitura dentro de uma perspectiva social, o livro escolhido a ser trabalhado dessa vez foi "Brincando com Parlendas", de Jakson de Alencar, com ilustrações de Cláudio Martins, além de trazer outras parlendas de conhecimento dos alunos e textos de domínio público.

Conversar sobre parlendas, que é um gênero do folclore brasileiro usado nas brincadeiras infantis, pela ludicidade, exerce um importante papel no desenvolvimento da criança, pois estimula a oralidade, a memorização e a expressão corporal, dentre outras habilidades.

A sequência didática segue de forma a explorar o gênero textual "parlenda", explicando que são textos cujo uso tem a função de brincar com as palavras, explorando-as quanto ao ritmo e à rima.

Objetivos:

- Estimular a leitura dos mesmos, lendo-os com ênfase e ritmo que o gênero exige;
- Conhecer um número maior de parlendas;
- Pesquisar com os familiares quais parlendas conhecem.

Público alvo: 4º ano

1º momento

Explicar que parlendas são textos cujo uso tem a função de brincar com as palavras, explorando-as quanto ao ritmo e à rima. A partir daí, estimular a leitura das mesmas, lendo-as com ênfase e ritmo que o gênero exige.

Função social

Para que reconheçam a função social questionar:

- Para que serve esse gênero?
- Como geralmente tomamos conhecimento desse gênero?
- Onde encontramos escritos?
- Quem costuma ler textos desse gênero?

- São textos que divertem ou ensinam? Como percebemos isso?

Conteúdo temático

- As parlendas exploram um assunto? Por quê? As parlendas não necessariamente exploram um assunto, pois a função delas é, antes, trabalhar com o ritmo e a rima por meio de organização das palavras.
- Do que falam as parlendas?
- Vocês já viram uma parlenda com indicação de seu autor?
- Por que não aparece o nome dos autores das parlendas?

Estrutura composicional

- Como são organizadas as parlendas?
- São textos longos ou curtos?

Depois dessas questões, proporcionar situações de leitura individual (você lê para os alunos, apontando no texto; você aponta e o aluno faz tentativas de leitura) e coletivas (você aponta e todos os alunos leem).



30 Minutos pela Leitura de Poesia

A Escola Odilon Holanda Pontes de Tracuateua, Pará, realizou nos períodos da manhã e tarde de hoje o Projeto 30 Minutos pela Leitura de Poesia.

Os alunos tiveram como base para a construção dessa atividade os livros pré selecionados pelos gestores da sala de leitura e professores.

Para complementar essa construção, foi realizada a atividade "CineEducar" sobre a Abolição da Escravidão, a qual serviu como aprendizado para a realização da atividade do Projeto 30 Minutos pela Leitura desse mês.

A seguir, temos dois exemplos do trabalho de criação de poemas realizado pelas turmas.

2º momento

Estudando parlendas (Você pode conferir alguns exemplos acessando essa publicação no Blog Notícias)

3º momento

Hora da produção

O professor começa recitando uma parlenda. Em seguida, pede para os alunos produzirem as suas, pedindo que os mesmos deixem espaços entre as palavras.

Observação: depois da produção iniciam-se as apresentações das parlendas e a confecção do varal para expor no São João Literário.

Referências:

ALENCAR, Jakson de (Org.). **Brincando com parlendas**. Textos de domínio público. São Paulo: Editora Paulus, 2009.

Publicado em 19/05/2016

Sou negro (Alunos da 8ª série)

Da pele escura
Para os patrões eu trabalhei,
Eu era escravo
Das senzalas me libertei.

Não sou rico
E nem pobre,
Porque dentro de mim
Tem um coração nobre.

Sou humano e também sinto dor,
Sou negro, mas tenho coração,
Graças à Princesa Isabel chegou a abolição.

Com alegria estou livre,
Pula meu coração,
Getúlio Vargas foi a nossa salvação.

Escravos livres (Alunos do 4º ano – Texto base: "Pássaro livre", de Sidônio Muralha")

Senzala aberta,
Liberdade tive.
O escravo desperta
A vida é livre.

A vida é livre,
Vida de emoção,
13 de Maio, Dia da Abolição.

Publicado em 18/05/2016

Cabaceiras / PB

Maratona de Leitura do Educador 2016 em Cabaceiras

Ficha de Registro

Nome: José Sidney Nunes de Araújo

Cidade: Cabaceiras

Escola: EMEF Maria Neuly Dourado

Cargo: Professor e Supervisor Educacional

Obra: Alecrim, de Rosa Amanda Strausz

Data: 13.05.2016

1. Responda

a) Título da obra: Alecrim

b) Autor(a): Rosa Amanda Strausz

c) Ilustrações: Laurent Cardon

d) Editora: Objetiva

2. Onde e quando acontece a história?

A história de Alecrim acontece no castelo, ou seja, no Reino das Fadas.

3. Quais os personagens principais do enredo?

O personagem principal do enredo é a Fada Alecrim.

4. Quem são os personagens coadjuvantes?

Os personagens coadjuvantes são: Orquídea, Brisa, Claridade, a Grande Fada, a moça que é transformada em monstro e a mulher da fazenda.

5. Onde acontece o clímax da história (momento mais importante)?

O clímax da história acontece quando Alecrim tem que deixar sua mãe Claridade para ganhar o mundo e tentar com o compromisso, uma vez que ela só consegue ser uma grande fada com Sylvia Orthof.

6. Agora escreva um resumo descritivo sobre a obra que você leu.

Estrutura da obra: a obra infanto-juvenil e é dividida em vários capítulos onde cada um narra um momento da vida da Fada Alecrim. Rosa Amanda utiliza-se de nomes de plantas para dar nomes aos personagens e de uma linguagem acessível e dinâmica.

Resumo descritivo da obra: Alecrim é um encontro de muitas histórias e duas autoras: a própria Amanda e Sylvia Orthof. Ela é uma fada que nasceu dentro de um repolho, no Reino das Fadas. Nesta história, Rosa apresenta uma fada diferente das vistas nos clássicos, pois ela é muito atrapalhada. É uma menina que tem o compromisso de, quando completar quinze anos de idade, ajudar as pessoas que sofrem, pois Amanda recria a ideia de fada entendendo que uma fada não surge já pronta, mas esse título é fruto de uma vida de aprendizagem. Pode-se perceber isso em várias

passagens e está bem representada na fala de Claridade, no capítulo que trata dos Exercícios de Bondade: "Leite, algodão, hipólós, coisas boas e branquinhas. Tranqüilizem meu bebê. Adormeçam essa fadinha!". Portanto, Amanda faz com que o mundo da fantasia aconteça dentro da perspectiva de que ocorra a mudança do mundo. Enfim, a autora promete fazer da Fada Alecrim uma fada apaixonante e solidária, embora atrapalhada e divertida.

Observação: a palavra "tranqüilizem" está com o trema devido ser uma citação. Mas segundo o novo acordo ortográfico, ele deixou de existir.

Sidney Nunes

Publicado em 15/05/2016



Projeto Baú Viajante na Escola Inácio Gomes Meira

O projeto social Baú Viajante e a Escola Inácio Gomes Meira deram início à parceria para este ano de 2016.

Nesta quarta-feira, dia 18 de maio, dia do evento mensal do Projeto 30 Minutos pela Leitura desenvolvido em parceria com o Instituto Brasil Solidário – IBS, aconteceu o início das ações com a abertura do Espaço da Leitura em homenagem à ex-diretora e eterna professora da Escola Inácio Gomes Meira, Dona Irene.

Aconteceram várias apresentações dos alunos com peças de teatro, música, cineminha e muito mais. Poesia e Encanto foram as palavras do dia.

Foi feita uma pintura com mãos na árvore, que simboliza o "Juntos Construir", uma atividade especial na qual pais e filhos participaram juntos desse momento mágico.

Foi um momento muito especial do começo ao fim das apresentações entre famílias, pais e escola.

"A direção da E.M.E.F Inácio Gomes Meira agradece à toda equipe que trabalha incansavelmente em prol da Educação. Meus agradecimentos pelo excelente trabalho dos professores, auxiliares, cuidadores, alunos, à Mariza, ao pessoal de apoio, aos motoristas e em especial às famílias e à comunidade que sempre prestigiam os trabalhos na escola. Tenho uma equipe nota mil! Obrigada à Deus por colocar essas pessoas para serem parceiros em busca de um mundo melhor. Agradeço também Luan Cavalcante, Luis Carlos, do Ponto de Cultura, e Rangel pelo apoio", disse a Professora Maria da Conceição, Diretora da escola.

Publicado em 20/05/2016

Irecê / BA



Indicação literária: Fira e a Lua Cheia

“Fira e a lua cheia” é um livro da literatura infanto juvenil que narra uma história na Terra do Nunca, ou seja, em uma floresta encantadora, com fadas e homens-pardais, cada um com um talento e poder especial.

Fira é uma fada da luz que não gosta de incomodar ninguém. A mesma possui um brilho

magnífico: ela tem a missão e responsabilidade de cuidar de tudo e todos. Quando os vaga lumes adoecem com a gripe ela resolve o problema; quando aparecem três fadas novas, geralmente ela cuida na noite de lua cheia, se disponibiliza a ajudar as fadas mineiras, mesmo sendo uma tarefa difícil e árdua ela dá conta de tudo, pois sempre quer tudo perfeito.

Com a chegada das fadas trigêmeas, Fira teve a simpatia de apresentar toda a floresta, mas por onde passavam, as três fadas sempre se metiam em conflitos. Fira, experiente e dedicada, estava dando sempre alternativas para ver se conseguia acabar com as brigas mas de nada adiantava. Cansada de tudo aquilo e preocupada com os vaga lumes e os problemas da toca dos duendes, resolveu deixá-las em seus quartos.

Na noite de lua cheia Fira ficava na janela olhando e admirando a beleza da lua. Com o forte brilho ela aproveitava para recarregar suas forças e energia.

Como todos os viventes da Terra do Nunca tinham

seu trabalho, a amável fada resolveu fazer uma expedição com as fadas mineiras, fazendo o papel dos vaga lumes que ainda estavam enfraquecidos. Com seu forte brilho abrindo caminhos, fica fraca e apaga sua luz e com isso, eles ficam presos e perdidos na caverna.

Neste momento, a fadinha começou a se desesperar pensando em todos da floresta, assim também não diferente como as trigêmeas, eram teimosas e desobedientes e começaram a seguir as fadas até a caverna, salvando a todos.

Fira ficou muito feliz porque percebeu que as três fadas eram responsáveis por seus atos e atitudes, pois resolveram ajudar Fira em cada missão.

GAIL, Herman. **Fira e a lua cheia**. Ilustrado por The Disney Storybook Artists. Traduzido por Renata Siqueira Tufano Ho. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2008. 111p.

Daniela Sousa Santos Alecrim
Publicado em 15/05/2016

Ibitiara / BA



Tertúlia Literária Dialógica

Em 2016 a E. M. José Pereira de Araújo tem ressignificado o trabalho com as Tertúlias Dialógicas através da implementação do trabalho em todas as turmas desta instituição de ensino e com a aquisição de livros clássicos como “Os miseráveis”, de Victor Hugo; “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos; “Iracema”, de José

de Alencar; “Capitães da Areia”, de Jorge Amado; e uma edição da “Odisséia”, de Homero, recontada por Robin Lister.

Foi um investimento de pouco mais de 14 mil reais em livros, recurso este do Programa Mais Educação.

As Tertúlias Dialógicas são atuações educativas de êxito porque contribuem efetivamente



para a melhoria da aprendizagem escolar de estudantes de diferentes níveis de ensino, bem como para a melhoria da convivência na escola. Produz resultados de aprendizagem com o desenvolvimento de posturas solidárias voltadas à diversidade.

Publicado em 18/05/2016

Ibitiara / BA

Plano de apoio pedagógico

Ao longo de 2016, a Escola M. José Pereira de Araújo está desenvolvendo um plano de apoio pedagógico para ajudar os alunos com necessidades de aprendizagem a superar suas dificuldades. Dentre as linhas de ação pensadas pela equipe gestora e por educadores está a realização de atividades diferenciadas nas aulas do Ensino Fundamental II e o registro dos avanços observados através de relatórios descritivos. Todas as ações deste plano objetivam garantir na escola uma educação com igualdade e equidade.

Publicado em 18/05/2016



Rádio Escola

A Escola M. José Pereira de Araújo com a parceria da professora Rosane de Oliveira e da coordenadora Raquel Oliveira colocou no ar a Rádio Alegria. Os alunos foram pré selecionados em atividades na rádio e foram montados três grupos que ficaram responsáveis pela programação. Inicialmente o programa vai ao ar todas as quartas-feiras durante o intervalo e é sucesso total. A nossa meta é colocar o programa em outros dias da semana e nos dois turnos.

O resultado deste trabalho tem sido muito gratificante e é principalmente observado no empenho dos alunos em organizar a programação. Acompanhem nosso trabalho!

Publicado em 18/05/2016

Dia da Matemática

O Dia da Matemática é uma comemoração feita todo dia 06 de maio como uma homenagem ao matemático, escritor e educador brasileiro Júlio César de Mello e Souza, mais conhecido como Malba Tahan. Nascido em 06 de maio de 1895, no Rio de Janeiro, Júlio César de Mello e Souza começou a lecionar aos 18 anos. Muito apaixonado pela matemática e pela escrita Júlio, que gostava de contar histórias, começou a envolver a matemática em seus enredos. Em 1918, levou cinco de seus contos a um jornal carioca, no qual chegou a trabalhar.

Ao longo de seus 79 anos, Malba Tahan publicou 120 livros sendo 51 voltados à Matemática.

Nessas obras, conseguiu repassar o conteúdo matemático em uma esfera envolvente que apresentava enigmas e fantasias, o que se tornava uma aventura divertida e empolgante. Por essa diferenciada forma de escrever, já havia vendido mais de um milhão de livros até a data de seu falecimento. Seu livro mais famoso, "O homem que calculava", tornou-se um *best-seller* que até hoje atrai as novas gerações.

E para comemorar o dia 06 de maio com muita aprendizagem, a Escola M. José Pereira de Araújo realizou uma gincana estudantil no Dia Nacional da Matemática.

Publicado em 18/05/2016



Lençóis / BA**Brasil que abraça:
um encanto em cada canto**

Quantos encantos estão escondidos em cada canto do nosso Brasil?

Foi com esta indagação que convidamos toda a comunidade da EMOA a descobrir e mostrar o que temos neste país.

O projeto Caldeirão Cultural se juntou ao Festival de Artes para desenvolver atividades que levem os alunos a conhecerem a cultura das regiões brasileiras para que se encontrem e redescubram

sua identidade que vem sendo desvalorizada pela influência da cultura de outros países.

Para mobilizar e incentivar os alunos, nesta tarde foi feito o lançamento do Projeto, apresentando o histórico do Festival de Artes e do Caldeirão Cultural e sua temática para este ano: "Brasil que abraça: um encanto em cada canto".

Assim, convidamos a todos para, juntos, descobriremos os encantos do nosso país! Venham!

Publicado em 20/05/2016

**A música embala nossos sonhos**

Hoje a alegria tomou conta da escola. O nosso amigo Lourivan Tavares, o Louro, está nos visitando com sua Oficina de Música. E este é o primeiro encontro de muitos que teremos, não é mesmo Louro?

Para alunos, professores e funcionários participar da oficina foi uma festa, pois tudo aquilo que os encantam e os deixam animados é sempre bem recebido.

Sabemos que trabalhar com um número grande de alunos com as diversas dificuldades e/ou facilidades na Música não é fácil, mas o resultado foi excelente para o primeiro encontro.

Parabéns Louro e IBS por essa iniciativa e por não nos abandonar nunca!

Publicado em 30/05/2016



Lençóis / BA

Passeio ciclístico com alunos do 8º ano A

Vivenciamos no dia 21 de maio um passeio ciclístico com os alunos do 8º ano A da Escola Municipal Otaviano Alves - EMOA. Esse passeio é a realização de mais uma etapa de uma sequência didática planejada através dos componentes de Educação Física, com a professora Zenilda Fontinelle, e História, com a professora Janira Fontinelle.

Enquanto buscava levar a mensagem aos nossos estudantes de nunca desistirem dos seus sonhos, pois são eles que nos fazem mais felizes e nos fazem pessoas melhores, levamos aos alunos o envolvimento em relação às Olimpíadas, a História e o significado da tocha olímpica, e as modalidades esportivas presentes nos Jogos Olímpicos de 2016.

Após pesquisa realizada no laboratório de informática, cada subgrupo apresentou aos colegas os estudos realizados sobre a origem do esporte, o contexto histórico, a influência da mídia no desenvolvimento dos diferentes esportes, o contexto social e econômico, as regras oficiais, os fundamentos básicos e os valores atrelados ao Esporte. Na sequência, os estudantes fizeram algumas vivências de modalidades esportivas pesquisadas e outras com adaptações.

Promover o passeio ciclístico numa trilha foi importante para que os alunos mostrassem alguns valores e o quanto a autoestima se elevou pois, a todo instante, eles cumpriram com suas tarefas para a realização de mais uma vivência do esporte que foi pesquisado – ciclismo.

Alunos demonstrando cuidados com os demais colegas e professores, outros no comando, desenvolvendo o papel de liderança, deram aula sobre algumas plantas e contaram alguns fatos históricos sobre um tanque – a Malícia, que fazia parte da trilha. Enquanto isso resgatavam no mato algumas práticas dos moradores mais antigos: a extração das frutas silvestres como o maracujá de boi, o maracujá de cobra e o murici.

A alegria fez parte de todo o percurso. Muitas fotografias e as paradinhas para consertar uma bicicleta ou outra que davam problema. Percebia-se um espírito de solidariedade, respeito e

tolerância muito presente, valores tão esquecidos na sociedade em que vivemos e, ainda, abalados por crises. A parada para o lanche foi mais um momento de presença desses valores.

Os alunos estavam radiantes com o passeio. Continuamos a trilha passando numa área arborizada ao redor do Aeroporto Coronel Horácio de Matos, local onde desceu, no dia 23 de maio, a tocha olímpica pela primeira vez aqui no Município de Lençóis, Chapada Diamantina, há 5 km da nossa escola. Foi com muita emoção que ouvimos da professora Janira, a informação do trajeto de revezamento da tocha ao descer no aeroporto.

Retornamos na mesma alegria e com desejo de voltar outra vez pois, para alguns alunos, foi um passo para a sua liberdade: não conheciam nada nos arredores do povoado.

Esse relatório se faz necessário pois, propositalmente, será uma atividade diagnóstica e essencial para a realização da Semana de Incentivo ao Esporte, um projeto pedagógico de iniciativa do Instituto Brasil Solidário em parceria com a EMOA desde 2009. Esse projeto, além de incentivar a prática de diferentes esportes, visa o resultado de um conjunto de atitudes e sentimentos de respeito ao ser humano, o que contribui para alguns princípios morais de convivência social e, principalmente, a valorização da cultura corporal do movimento.

Publicado em 30/05/2016



Ibitiara / BA

Parceria escola e PSF

Em 2016, a parceria entre a escola e o Programa de Saúde da Família (PSF) continua se fortalecendo com ações de incentivo aos cuidados com a higiene bucal, conforme orientações do **Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE**, do Instituto Brasil Solidário. A dentista do posto de saúde local e sua equipe realizam palestras, escovação e aplicação de flúor na escola. Tal iniciativa tem contribuído para melhorar de forma significativa a saúde bucal dos nossos jovens.

Publicado em 18/05/2016



IBS no Blog

Caravana do Troféu chegou no Pará

Após vencer a categoria Escolha do Leitor do Prêmio Folha de Empreendedor Social 2015 com 77 mil votos, Luis Salvatore decidiu dividir este prêmio com os municípios que se mobilizaram e votaram no Instituto.

Depois de passar por Alto Paraíso de Goiás, Cabaceiras, Paraíba, Natal, Rio Grande do Norte, Crateús e Tamboril, no Ceará, a Caravana do Troféu – como é carinhosamente chamada e acolhida por todos os lugares – chegou à Região Norte do nosso país.

De todos os municípios paraenses atendidos pelo **Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE** – o troféu chegou primeiramente em Primavera. O troféu foi acolhido com muita festa!

“Já estamos em ação. O troféu foi apresentado hoje na formação com os diretores!”, disse Adelina Bezerra, Secretária de Educação de Primavera.

Através das mãos de D. Adelina Bezerra o troféu chegou em Quatipuru! E na segunda-feira, dia 16 de maio, a Caravana com membros da Semed

Tracuateua e das Escolas Julia da Silveira Gomes e Edom Pinheiro estiveram na cidade de Quatipuru para receber o Troféu Empreendedor Social Folha 2015.

A felicidade se reflete muito além do brilho das imagens!

“Mesmo que o prêmio seja individual, ele é o reflexo do trabalho de todos!”, disse Luis Salvatore, Presidente do Instituto Brasil Solidário e vencedor do Prêmio Empreendedor Social 2015 na categoria Escolha do Leitor.

Publicado em 16/05/2016



IBS no Blog**Projeto 30 Minutos pela Leitura de Maio**

O Projeto 30 Minutos pela Leitura é uma mobilização promovida pelo Instituto Brasil Solidário – IBS – em prol da promoção do Livro, da Leitura, da Literatura e da Biblioteca.

Durante todo o mês acontecem diariamente e/ou semanalmente atividades do Projeto 30 Minutos pela Leitura nas escolas parceiras das ações do Instituto Brasil Solidário - IBS. E toda terceira quarta-feira do mês convidamos as várias escolas pelo Brasil a realizar, nesse dia, atividades prazerosas e lúdicas de incentivo à leitura.

Agora acompanhem um pouco do que aconteceu neste dia 18 de maio! Vejam essa grande festa literária!

Na Escola Rural de Itapicuru, município de Irecê, Bahia, comemorou-se o aniversário de Seu Alfabeto!

Em São Raimundo Nonato, Piauí, a família participou das leituras com as crianças! Assim promovem de fato um país de leitores. Todas as idades em um só ideal: a leitura.

Também em São Raimundo Nonato, o Projeto Faça Bonito na U. E. Madre Lúcia, escola multiplicada!

Na EMEF Abdias Aires de Queiroz, em Cabaceiras, Paraíba, o professor de História Hallisson Bento promoveu 30 Minutos de Leitura na turma da 8ª série B utilizando-se da literatura de cordel: mais um momento de incentivo à leitura e de promoção da cultura popular.

Ainda em Cabaceiras, o Baú Viajante chegou na Escola Municipal Inácio Gomes Pereira, trazendo livros e muita aprendizagem de forma lúdica e envolvente!

Leitura ao ar livre na Escola Municipal Pequeno Sabidinho, Iraquara, Bahia.

Na Escola Municipal Otaviano Alves, a EMOA, localizada no povoado de Tanquinho, em Lençóis, Bahia, os alunos dos turnos matutino e vespertino fizeram leituras para seus colegas e para si mesmos, simultaneamente.

Na EMEIF Santo Antonio, Povoado de Açudinho, em Tamboril, Ceará, atividades prazerosas de leitura para os pequenos.

Na Escola Municipal Dr. José Lins da Costa, de Boquira, Bahia, desenvolveu-se a Sessão Simultânea de Leitura!

Todos participam do Projeto 30 Minutos pela Leitura: para Carolina Lopes e Luis Salvatore também foi dia de leituras! Carolina, que foi responsável durante quatro anos pela área de Artes Visuais do IBS, participou com o livro "Pequenas janelas

com vista para qualquer lugar", de Carol Plumari, Editora Sarau Visual! E Luis, com a leitura de "Vinte mil léguas submarinas", um clássico da aventura escrito por Júlio Verne!

Os alunos do 1º ano da Emef Venceslau Pereira Damasceno, de Sucesso, Ceará, escolheram a "Música" como tema dos 30 Minutos pela Leitura desse mês! (Você pode assistir ao vídeo acessando essa publicação no Blog IBS)

Parlendas na Escola Elias Feres Gorayeb, de Tracuateua, Pará.

Ainda no Pará, a Escola Odilon Holanda Pontes, realizou um 30 Minutos pela Leitura com o gênero "Poesia", recorrendo à linguagens diversas para falar da Abolição da Escravatura no Brasil.

Juntos Construímos um País de Leitores!

Publicado em 20/05/2016



Incentivo à Leitura

Boas Iniciativas

Arte e Cultura

Esporte

Saúde

IBS no Blog



Instituto Brasil Solidário

BLOG Notícias

Direção Editorial: Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico: Ana Elisa Salvatore

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Redação: Carolina Lopes

Colaboração: Danielle Haydée e Zenaide Campos

Revisão e Edição: Luis Eduardo Salvatore, Zenaide Campos, Danielle Haydée e Carolina Lopes

Fotografia: vários

Administração do Blog: Jone Paraschin Jr.

jone@brasilsolidario.org.br

Investimento Socioeducacional

